

## LITERATURA

57. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

1. Arcadismo ( ) O contexto histórico tem como cenário a atividade de exploração do ouro e a revolta contra o regime de Portugal.
2. Barroco ( ) A presença do Conceptismo e do Cultismo representa o extremo cuidado formal e a valorização do jogo de ideias, nas produções literárias.
3. Quinhentismo ( ) O sentimento nacionalista norteia os escritores e intelectuais brasileiros, que tentam buscar na figura do índio a representação natural de nossa cultura.
4. Romantismo ( ) As crônicas de viagem constituíam os textos da época, considerados mais históricos do que propriamente literários.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) 1, 2, 4, 3.
- b) 3, 4, 1, 2.
- c) 2, 3, 4, 1.
- d) 4, 1, 3, 2.

58. Leia o poema “A criança”, de Castro Alves:

**A Criança**

Que tens, criança? O areal da estrada  
Luzente a cintilar  
Parece a folha ardente de uma espada.  
Tine o sol nas savanas. Morno é o vento.  
À sombra do palmar  
O lavrador se inclina sonolento.

É triste ver uma alvorada em sombras,  
Uma ave sem cantar,  
O veado estendido nas alfombras.  
Mocidade, és a aurora da existência,  
Quero ver-te brilhar.  
Canta, criança, és a ave da inocência.

Tu choras por que um ramo de baunilha  
Não pudeste colher,  
Ou pela flor gentil da granadilha?  
Dou-te, um ninho, uma flor, dou-te uma palma,  
Para em teus lábios ver  
O riso — a estrela do horizonte da alma.

Não. Perdeste tua mãe ao fero açoite  
Dos seus algozes vis,  
E vagas tonto a tatear à noite.  
Choras antes de rir... pobre criança!...  
Que queres, infeliz?...  
— Amigo, eu quero o ferro da vingança.

(ALVES, Castro. **O navio negroiro e outros poemas**. São Paulo: Saraiva, 2007. p. 47- 48.)

Sobre o poema, é INCORRETO afirmar que ele aborda:

- a) o tema da escravidão.
- b) a resignação do cativo.
- c) a perda da inocência.
- d) a escravidão como um mal.

59. Leia a passagem abaixo, extraída do romance **Iaiá Garcia**, de Machado de Assis:

— Tua mãe é quem tem razão — bradava uma voz interior —, ias descer a uma aliança indigna de ti; e se não soubeste respeitar nem a tua pessoa nem o nome de teus pais, justo é que pagues o erro indo correr a sorte da guerra. A vida não é uma égloga virgiliana, é uma convenção natural, que não se aceita com restrições, nem se infringe sem penalidade. Há duas naturezas, e a natureza social é tão legítima e tão imperiosa como a outra. Não se contrariam, completam-se; são as duas metades do homem, e tu ias ceder à primeira, desrespeitando as leis necessárias da segunda.

— Quem tem razão és tu — dizia-lhe outra voz contrária —, porque essa mulher vale mais que seu destino, e a lei do coração é anterior e superior às outras leis. Não ias descer; ias fazê-la subir; ias emendar o equívoco da fortuna; escuta a voz de Deus e deixa aos homens o que vem dos homens.

(ASSIS, Machado. **Iaiá Garcia**. São Paulo: Martin Claret, 2007. p. 46.)

As sensações contrárias que afligem o personagem Jorge dizem respeito ao seguinte conflito:

- a) servir à pátria ou casar-se com Estela.
- b) realizar o desejo de sua mãe ou ir para a guerra.
- c) casar-se com Iaiá ou com Estela.
- d) seguir as convenções sociais ou amar Estela.

60. Leia o poema “Serenata sintética”, de Cassiano Ricardo:

#### Serenata sintética

Lua  
morta

Rua  
Torta

Tua  
porta

(RICARDO, Cassiano. **Seleta em prosa e verso**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972. p. 60.)

É CORRETO afirmar que o poema apresenta:

- a) lirismo essencialmente tradicional.
- b) estrofes de um verso.
- c) disposição pictórica das linhas.
- d) ausência de rima.